

AVENÇA O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas Proprietário, Director e Administrador Redactor Principal
Rua «Ecos de Cacia», 124 MANUEL DAMIÃO Mantas Massano
Quintã do Loureiro — CACIA Sucessor de José Marques Damião Chefe de Redacção
Telefone 91118 Fundador: J. J. Nunes da Silva António da Costa Pinto

Album de recordações

POR
Capitão Mantas Massano

TENHO ouvido dizer que não devemos olhar para trás procurando os restos do que ficou pelo caminho.

Se no entanto ao olharmos para trás víssemos apenas o que ficou de bom, desde que no nosso passado algumas coisas boas ilustrassem o *album* da nossa primavera da vida, talvez merecesse a pena limpármos dos olhos a poeira e quedarmo-nos a contemplar — pelo menos — a imagem do que então considerámos belo e maravilhoso.

Porém, para não contrariar o rifão que nos diz que não devemos olhar para trás procurando os restos do que ficou, continuarei a olhar em frente enquanto trago à luz já um pouco ensombrada da minha memória nítidas reminiscências da minha mocidade que não naufragou só porque, fossem quais fossem as emergências, nunca perdi o sangue frio.

Vem então à minha memória o 1.º de Maio — dia do trabalhador — que vivi com entusiasmo no ocaso do século XIX e princípios do século actual.

Ainda no tempo da monarquia abatida pela República em 5 de Outubro de 1910, o dia 1 de Maio era festejado com toda a pompa pelos trabalha-

dores. Antes dessa data os operários reunidos nas suas associações de classe combinavam o programa a estabelecer para esse dia, caprichando em apresentar nas ruas do coração da capital vistosos carros — carroças, galeras, tipoias — engalanados das mais matizadas flores, formando motivos vários que sobretudo mostravam o significado desse dia ser considerado o maior dia festivo do ano para a classe trabalhadora.

Parava o trabalho nas fábricas e nas oficinas e o comércio encerrava quase na sua totalidade.

Dentro e fora das carruagens algumas bandas de música animavam e entusiasmavam a multidão de trabalhadores não só manuais mas também intelectuais que acompanhavam em coro as músicas tocadas pelos instrumentos de metal, salientando-se o hino do 1.º de Maio, para o qual havia uns versos adequados.

Estava no auge a propaganda republicana, que viria a ter o seu desfecho no memorável dia 5 de Outubro de 1910.

A par do ideal republicano estava bem *colado* o partido Socialista, podendo ler-se em dísticos empunhados pelo volumoso *cache* dos operários os nomes dos socialistas José Fontana, Azedo Gneco; Judicibus,

Meneses, etc. etc., não faltando os nomes dos grandes paladinos que abriam os alicerces para a República, tais como Afonso Costa, António José de Almeida, Alexandre Braga, Bernardino Machado, Brito Camacho, Teófilo Braga, etc.

Apesar dos limites da liberdade impostos pelo governo Monárquico, as autoridades deixavam que a massa trabalhadora expandisse nesse dia o seu justificado entusiasmo, uma *nesga* aberta ao caminho da democracia, propagada ou não em segredo desde que ao nosso país chegaram os fumos da revolução francesa, que viria a instaurar a República em França, que era então considerada a *mãe da ciência, nação abastada e forte*.

Reportando-me ainda ao entusiasmo da massa trabalhadora nesses primeiros de Maio que começaram a ser comemorados desde que em Chicago alguns anos antes se travou uma batalha sangrenta entre as autoridades e os operários para que estes alcançassem então as oito horas de trabalho que vinham reivindicando, recordo ainda bem na minha memória o colorido desse espectáculo das carruagens cobertas de flores que perfumavam a atmosfera desses festejos em que os convictos republicanos e os socialistas dedicados participavam quer como trabalhadores manuais quer como trabalhadores intelectuais. Uns e outros aproveitavam esses dias para darem largas à sua propaganda que abalava cada vez mais o trono da monarquia a extinguir-se aos poucos como o *coto de uma vela já rés-vés ao castiçal*.

Cada associação de classe caprichava em apresentar a sua carruagem com motivos do maior realce, sendo no entanto de apreciar que, apesar de no tempo da monarquia o dia do trabalhador ser tão comemorado, as autoridades desse tempo fechavam os olhos e tapavam os ouvidos como se não vissem nem ouvissem tão grandioso

(Conclui na 3.ª página)

O saber não ocupa lugar...

Preste atenção às causas, não aos efeitos!

A relação física entre causa e efeito cumpre-se inexoravelmente em todos os momentos da vida. No que diz respeito à segurança, não há qualquer excepção, antes pelo contrário constitui o fulcro de toda a questão.

A experiência mostra-nos que eliminando as possíveis causas de acidente, estamos eliminando o acidente em si mesmo. Está provado e admitido como verdade axiomática, sem lugar para dúvidas, que o factor central na sequência do acidente é constituído pelo acto inseguro e pelo perigo existente.

Para que se possa prevenir acidentes é indispensável que a firme vontade de não cometer actos inseguros esteja aliada ao propósito ainda mais firme de eliminar os riscos existentes que possam dar lugar ao acidente, qualquer que seja a sua importância, gravidade ou natureza. Deste modo, poderemos afirmar, plenamente convictos, de que estamos actuando sob os princípios básicos da segurança.

Eliminando um perigo, positivamente teremos evitado um acidente.

(Centro de Prevenção e Segurança)

Deputados por Aveiro na Constituinte Notas Biográficas

Estamos a poucos dias da abertura do Parlamento, onde os deputados da Assembleia Constituinte discutirão os problemas do País na generalidade.

Pelo círculo de Aveiro são deputados os seguintes membros eleitos:

Pelo PPD

(Partido Popular Democrático)

1. SEBASTIÃO MARQUES

Nasceu em Eixo, em 27 de Março de 1926.

Aos 16 anos, com o curso elementar do comércio obtido na cidade de Aveiro, deslocou-se para Lisboa, conseguindo trabalho, como assalariado na Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos, nos serviços de divisão de dragagens.

Dois anos depois, após preparação em estudos nocturnos, ingressou no Instituto Comercial de Lisboa e 3 anos passados no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, passando em seguida a cursar a Faculdade de Direito naquela cidade, e posteriormente em Coimbra onde se licenciou.

Fez o seu estágio, para a advocacia em Agueda, fixando-se de seguida, profissionalmente, em Aveiro, com a sua residência em Eixo.

Sempre integrado na então conhecida Oposição Democrática, chegando a estar detido na Pide em Coimbra, por tomar parte em reuniões políticas desafetas ao antigo regime, isto no ano de 1955.

Colaborou, na perseguição das quais fins democráticos, nas campanhas eleitorais e oposicionistas, desde a de Humberto Delgado até à última, em 1973.

Foi eleito e exerceu, a Presidência do Sport Clube Beira-Mar, de Aveiro, e em várias Direcções e Assembleias Gerais, de Associações e Assistência Recreativas, quer em Lisboa, quer em Aveiro.

Fez parte durante algum tempo, da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro, logo após o 25 de Abril.

2. JOSE MANUEL AFONSO GOMES DE ALMEIDA

Nascimento: 20 de Setembro de 1935.

Filho de, Manuel Gomes de Almeida e de Maria das Neves de Araújo Afonso Gomes de Almeida.

Estado: Solteiro.

Residência: Rua 8 n.º 67 — Espinho — Telefone 920085.

B. Identidade: 2780330 do Arquivo de Lisboa em 10/12/73.

Profissão: Licenciado em Medicina pela U. Porto, com 16 valores em 12/8/966.

Actividades: Participou nos movimentos presidindo a várias Comissões Universitárias em luta pelas reivindicações académicas e lutando abertamente pela democracia.

Desde 1966 exerce as funções de médico no hospital de Gaia, tendo também trabalhado no hospital de Espinho, e no Centro de Cirurgia Cardo-Vascular da Zona Norte.

De 1970 a 1972 foi ajudante de cirurgião militar nos hospitais de Moeda (TETE), Vila Cabral e Lourenço Marques, onde foi também assistente de propedeutica cirúrgica da Faculdade de Medicina de Lourenço Marques.

De 1974-75, Professor de Medicina Desportiva na Escola de Instrutores de Educação Física do Porto.

Foi de 1973 a 1975 Presidente da Direcção do Sporting Clube de Espinho.

3. JOSE ANGELO CORREIA

Natural de Almada, tem 29 anos e exerce a sua actividade profissional como empregado bancário desde Setembro de 1975.

Exerceu entre outras funções técnicas dos Institutos Nacional de Investigação Industrial, Gabinete de Investigações Sociais do J. S. C. E. F., Secretariado Técnico da Presidência, Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica e Gabinete do Planeamento de educação.

Fez parte da representação portuguesa a várias sessões especializadas da O. C. D. E..
E sócio da S. E. D. E. S..

4. ARNALDO ANGELO DE BRITO LHAMAS

Nascido em 15 de Janeiro de 1914.

Advogado e Conservador do Registo Predial em Arouca.

Exerce ainda, desde 1969, o cargo de Provedor da Misericórdia de Arouca.

Aderiu publicamente à candidatura do General Norton de Matos à Presidência da República, tendo tido intervenção como orador em comícios de apoio a essa candidatura.

Militou na candidatura à Presidência da República do General Humberto Delgado.

5. ANTÓNIO JÚLIO CORREIA TEIXEIRA DA SILVA

António Júlio Correia Teixeira da Silva, filho de António Duarte Teixeira da Silva e de Ana Correia de Bastos Pima Teixeira da Silva, nasceu no lugar de Tremonde, freguesia de Vila Chã, no dia 22 de Maio de 1932.

Depois de ter feito o ensino oficial primário, ingressou no ensino secundário, tendo frequentado o Instituto Num'Alvares nas Caldas da Saúde, Santo Tirso, onde fez o curso liceal nos anos de 1946 a 1952.

Matriculou-se na Faculdade de Medicina do Porto, tendo concluído a sua licenciatura em Medicina, em 22.7.61, com a classificação de média geral de curso de 15 valores.

Seguidamente, veio fazer cli-

Conclui na 2.ª página

Dedicatória

Mãe...

*Dos teus sonhos eu nasci
sem pecado e com Amor,
com ternura e com ardor
deste-me a vida com que cresci.*

Mãe...

*Como em criança te fiz sofrer!...
Quantas lágrimas te caíram
que a mim nunca mentiram,
pois no teu rosto, aprendi a ler.*

Mãe...

*Como o tempo modificou
a rebeldia deste teu filho,
na tua alma abri o trilho
por onde alguém jamais passou!*

Mãe...

*Perdoa-me o que sofreste
e o quanto por mim choraste,
eu sei o que te humilhaste
e a dor com que viveste!*

Mãe...

*Hoje estamos separados,
mas és sempre a minha vida,
eu te amo... Mãe Querida
com um ser dos mais amados!*

Lamego, 29/5/74

Eusébio Coelho Correia

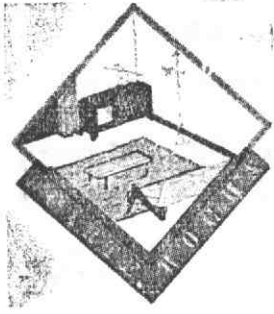


Imagem da Noctua

Móveis e Decorações
Aparelhagem electrodoméstica
Alcatifas

Telefone 24772

Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

Deputados por Aveiro na Constituinte

(Conclusão da 1.ª página)

nica geral para Vale de Cambra, continuando a estagiar voluntariamente no serviço de Patologia Cirúrgica do Hospital Escolar de S. João, no Porto.

Em 1962, foi estagiar para o Instituto Português de Oncologia, em Lisboa, onde permaneceu ano e meio.

Regressou a Vale de Cambra, onde fixou residência e começou a exercer clínica particular e nos Serviços Médico-Sociais (em Vale de Cambra e S. João da Madeira), depois de ter tirado o título de médico-estomatologista pela Ordem dos Médicos.

Entretanto, contraiu matrimónio com Rosa Valente Ferreira Teixeira da Silva, sendo pai de 4 filhos.

Em Vale de Cambra, onde é também proprietário agrícola, foi sócio fundador e o primeiro presidente da Assembleia Geral da Cooperativa Agrícola dos Avicultores e Criadores de Gado do Calma, SCRL, desde 1964 a 1967.

Foi presidente da Assembleia Geral da Associação Desportiva Valecambrense, nos anos de 1966 e 1967. Em seguida, foi presidente da Direcção da mesma associação desportiva, no ano de 1968.

Foi ainda presidente da Direcção da Assembleia de Vale de Cambra (grupo de cultura, desporto e turismo), no ano de 1967. Fez parte de várias organizações de Paróquia de carácter provisório, continuando, contudo, como presidente da Conferência de S. Vicente de Paulo.

Nunca exerceu qualquer cargo público ou foi chamado a exercer cargos ligados ao antigo regime político, em virtude de abertamente ter manifestado sempre a sua discordância com aquele regime.

6. CARLOS ALBERTO BRANCO SEIÇA NEVES

Não recebemos qualquer dado biográfico deste candidato.

7. ANTIÍDIO DAS NEVES COSTA

Nascido a 4 de Junho de 1940, médico, casado, Professor primário, cursou depois a Faculdade de Medicina de Coimbra.

Membro do secretariado do conselho de repúblicas nos anos de 1967 e 1968.

Director do Sangalhos Desportivo Clube nos anos de 1967, 1968 e 1969.

Militante do PPD desde a primeira hora.

Pelo PS

(Partido Socialista)

1.º CARLOS CANDAL

Nasceu em Aveiro, a 1 de Junho de 1938.

Depois de cursar o liceu desta cidade, onde foi eleito Presidente da Academia, formou-se em Direito na Universidade de Coimbra (1960) e frequentou o Curso Complementar de Ciências Político-Económicas da referida Universidade.

Em Coimbra, foi eleito Delegado de Curso, dirigente da Secção de Atletismo da A. A. C. e director do Orfeão Académico; em 1960, foi eleito Presidente da Associação Académica (encabeçando a primeira lista de oposição) que — depois de 1950 — venceu as eleições universitárias; foi Director do jornal «Via Látina»; fez parte da Comissão Nacional do Desporto Universitário.

Frequentou os Cursos de Verao da Universidade Menendez Pelayo, de Santander (1959).

Em 1961, a convite do governo italiano, participou no IV Seminário Internacional do Mediterrâneo, organizado pela U.N.U.R.I.

Escreveu o livro «Em defesa das Associações Académicas», que viria a ser apreendido pela PIDE (1962).

Posteriormente, leccionou no liceu de Dill, quando prestava serviço militar em Timor.

Exerce a advocacia na sua cidade natal; pertence à Delegação de Aveiro da Ordem dos Advogados; participou no I Congresso dos Advogados com a tese «Advocacia, Honorários, Tabelas, etc.».

Durante a ditadura, foi orador em diversos comícios democráticos; foi um dos Secretários do II Congresso Republicano e pertenceu à Comissão Executiva do III Congresso da Oposição Democrática.

Entrou para a Acção Socialista Portuguesa em 1968; no entanto continuou a militar nas organizações anti-fascistas unitárias, designadamente no M. O. D. e no Movimento Democrático Português (a cujos quadros dirigentes pertenceu, até à sua transformação em partido).

Em 1969, foi candidato a deputado pela Oposição Democrática do Distrito de Aveiro.

Interveio activamente na Campanha Eleitoral de 1973.

Depois do 25 de Abril, participou em cerca de centena e meia de «sessões de esclarecimento» e comícios.

Pertence ao Secretariado da Secção de Aveiro e à Comissão Executiva da Federação do Distrito de Aveiro do Partido Socialista.

É casado e tem um filho.

2.º MARIO CAL BRANDÃO

É casado e conta 64 anos de idade; nasceu no Porto.

Frequentou a Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, mas acabou a sua licenciatura em Lisboa, para onde teve de se transferir — por ali lhe haver sido movido um processo disciplinar por motivos políticos.

Enquanto estudante de Coimbra, foi dirigente do Centro Republicano Académico, da Associação Académica e do Jardim-Escola João de Deus; tomou parte na organização de vários movimentos revolucionários, nomeadamente no «20 de Julho de 1928», na «Revolta do Castelo de S. Jorge» e no de «Abril de 1931» e, ainda, na «Revolta das Ilhas» (tendo então estado preso).

Participou em todas as campanhas e movimentos oposicionistas democráticos em Portugal, tendo pertencido às comissões distritais e políticas do «MUD», das candidaturas do General Norton de Matos, do Almirante Quintão Melreles e do General Humberto Delgado.

Foi um dos signatários do «Programa para a Democratização da República» — o que lhe valeu ter estado preso e ter sido pronunciado criminalmente.

Allás, durante o período fascista, além de ter sido desterrado em Estarreja e exilado em Espanha, esteve preso catorze vezes por motivos políticos, tendo sido julgado quatro, uma das quais nos tribunais comuns (por se ter recusado a entregar as listas do MUD) e as restantes no Plenário, onde sofreu uma condenação.

Foi candidato a deputado pelo Círculo do Porto nas Campanhas

Eleitorais Democráticas de 1961 e 1969.

Tem exercido a advocacia no Porto; ocupou os cargos de membro do Conselho Distrital do Porto e de Delegado às Assembleias Gerais da Ordem dos Advogados.

Defendeu muitos presos políticos, designadamente no Tribunal Plenário do Porto.

Tem ocupado diversos lugares na direcção de instituições culturais e beneficentes.

Fez parte de todas as organizações que antecederam a formação do Partido Socialista, tendo designadamente pertencido aos Conselhos Directivos da União Socialista, da Acção Socialista Portuguesa e do Partido Socialista (na clandestinidade).

Presentemente, é o Governador Civil do Distrito do Porto.

3.º ALCIDES STRECHT MONTEIRO

Nasceu em Flães (Vila da Feira), a 2 de Abril de 1910.

Licenciou-se em Direito pela Universidade de Coimbra, em 1932.

Foi Tesoureiro da Associação Académica de Coimbra e Presidente do Centro Republicano Académico da mesma cidade; presidiu à Direcção dos Bombeiros de Vila da Feira e foi eleito Presidente da Academia de Música de Vila da Feira (não chegando porém a tomar posse, por não ter sido homologada a sua eleição).

Exerce a advocacia, com escritório em Vila da Feira.

Foi Presidente da Delegação da Ordem dos Advogados, naquela comarca, membro do Conselho Distrital da mesma ordem no Porto e Delegado à respectiva Assembleia Geral.

Foi candidato democrático a deputado pelo Círculo de Aveiro, nas «eleições» de 1953 e de 1969. Desde 1945, interveio em todos os movimentos cívicos de índole oposicionistas, tendo acção de relevo em todas as campanhas eleitorais para a Presidência da República em que a Oposição Democrática esteve presente, desde Norton de Matos a Humberto Delgado. Participou como orador nas comemorações de grandes datas históricas nacionais efectuadas em Aveiro.

4.º MANUEL DOS SANTOS PATO

Nasceu em 1924, em Bustos (Oliveira do Bairro), mas reside em Mourisca do Vouga (Agueda). É casado e tem dois filhos.

Frequentou o Liceu de José Estêvão — em Aveiro.

Cursou a Universidade em Coimbra, mas veio a licenciar-se na Universidade do Porto, em Engenharia Civil (1952).

É funcionário da Direcção de Habitação do Centro, exercendo actividade em Coimbra e Aveiro.

Enquanto estudante de Coimbra, tomou parte activa na Campanha de 1946 na eleição democrática de Salgado Zenha para a Presidência da Associação Académica.

Tomou parte nas Campanhas para Deputados e na Campanha Eleitoral do General Humberto Delgado; trabalhou no Secretariado do II Congresso Republicano de Aveiro (1969).

Foi preso pela PIDE e esteve internado em Caxias (1962).

Desempenha as funções de Secretário da Assembleia Geral da Ordem dos Engenheiros, Delegado da Direcção Geral do Turismo no concelho de Agueda, Presidente da Cooperativa Florestal das Beiras (Coflora) e Presidente da Assembleia do Orfeão de Agueda.

5.º JOSÉ LOPES

Nasceu em Pedreira, concelho de Tomar, mas reside em Espinho; tem 33 anos, é casado e pai de dois filhos.

Frequentou a Escola Industrial e Comercial em Tomar e Torres Novas — onde concluiu o Curso de Formação de Serralheiro (1960).

Prestou serviço militar em Angola.

Exerceu serviço profissional como serralheiro e como empregado de escritório, desde 1970, desempenha funções de Chefe de Conservação e Manutenção numa fábrica de papel.

Pertence ao Sindicato dos Metalúrgicos.

Desenvolve actividade partidária numa Comissão de Trabalho.

Pelo CDS

(Centro Democrático Social)

1.º SILVÉRIO MARTINS DA SILVA

Engenheiro civil, 41 anos, casado. Tem 7 filhos.

Natural de Sever do Vouga. Curso liceal: no Liceu Nacional de Viseu, com a classificação de 17 valores, tendo recebido prémios escolares e participado em diversas actividades circunsculares.

Preparatórios de Engenharia Civil: na Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, com a classificação de 17 valores. Pertenceu à Comissão Central da Queima das Fitas, à Direcção do CADC e desempenhou vários cargos académicos.

Publicou as sebtas de Química Geral, de Matemática Gerais e de Cálculo Infinitesimal (práticas).

Curso de Engenharia Civil: na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, com a classificação final de 17 valores, tendo sido laureado com diversos prémios escolares. Nomeado assistente extraordinário da Faculdade de Engenharia em Janeiro de 1961.

Curso de Oficial Miliciano: no Serviço de Transportes Ferroviários.

Actividade profissional: colaborou no cálculo analítico da Ponte 25 de Abril, na qualidade de tarefeiro do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, na elaboração do programa para o cálculo automático de pórticos e no cálculo de estruturas de betão armado de edifícios como profissional livre.

Admitido em Abril de 1961 no Serviço de Estudos da Hidro-Electrica do Cávado, tendo dirigido o estudo do arrefecimento da barragem do Alto Rabagão e, posteriormente, colaborado nos trabalhos de planeamento da produção de electricidade. Representou a empresa no respectivo grupo de trabalho da Comissão do Plano de Fomento. Em acumulação com a actividade profissional, frequentou a Faculdade de Economia da Universidade do Porto, possuindo o 4.º ano, incompleto, com a classificação média de 15 valores.

Em Abril de 1966, transfere a sua actividade profissional para Lisboa, passando, pouco depois, a desempenhar a função de Director Técnico da Lusotur, sociedade proprietária e promotora do empreendimento turístico de Vila Moura, no Algarve. Durante cerca de dois anos, esteve ausente da Lusotur, tendo desempenhado a função de Director dos Serviços de Promoção da Compave. Em Março de 1971, regressa à Lusotur na qualidade de Administrador Delegado, cargo que vem desempenhando, e, ainda, participando na gestão de empresas ligadas àquele.

Participou em diversos congressos, tanto no País como no estrangeiro, tendo publicado alguns trabalhos no ramo da engenharia, da economia e do urbanismo.

Em fins de 1973, foi encarregado pela Urbanicom, associação internacional de urbanismo e comércio, com sede em Bruxelas, que engloba os países europeus, incluindo os de Leste, de organizar a secção portuguesa desta associação.

Actividade política: no passado não teve qualquer participação política, até que, em Julho de 1974, participa na fundação do CDS. Em Fevereiro de 1975, é eleito Secretário Geral do Partido, incumbindo-lhe encabeçar a respectiva gestão. Em Abril de 1975, é eleito deputado pelo Círculo de Aveiro, círculo ao qual pertence sua terra natal.

2.º MARIA JOSÉ PAULO SAMPAIO

Tem 31 anos, natural de Anadia, filha do pintor Fausto Sampaio.

Sempre se ocupou de problemas sociais, e da cultura no nosso País, não tendo tido actividade política até ao presente.

Estudos: fez todos os seus estudos em Lisboa, licenciando-se em Filologia Românica, e tendo feito em seguida o Curso de Conservadora de Museus.

Actividades profissionais: foi professora do Ensino Liceal no Colégio Frei Luís de Sousa, em

Por Aveiro

Venda de terrenos para construção

A comissão administrativa da Câmara Municipal desta cidade deliberou pôr novamente à venda em hasta pública, a realizar no dia 24 de Junho próximo, pelas 21,30 horas, na sala das reuniões dos Paços do Concelho, os seguintes lotes de terreno para construção:

— Com a área de 2 450 m², sito na Rua de José Falcão, freguesia de Esgueira, com a base de licitação de 500\$00 por metro quadrado; e

— Com 980 m², na Rua Dias Cainarim, na mesma freguesia citadina, com a base de 300\$00 por metro quadrado.

A promoção da venda dos referidos terrenos foi concedida à Municipalidade pelos respectivos proprietários e pelo preço por eles indicado, nos termos da legislação vigente.

Sessão da Câmara adiada

A sessão semanal da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro, que se deveria efectuar no próximo dia 10 de Junho, foi adiada para 12 do mesmo mês, uma vez ser a primeira data feriado nacional.

O Municipio e Santiago

Como é do conhecimento público, os projectos e infra-estruturas de Santiago estavam a cargo do Municipio; no entanto e, uma vez que este não possui condições financeiras para satisfazer a obra, foi solicitado ao Fundo de Fomento de Habitação que a faça. Por outro lado e dado que os projectos orçam a quantia de 1 465 contos, o Fundo de Fomento pediu ao Municipio que este solicite a inerente comparticipação estatal para a obra, neste caso especifico à Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização.

Noticias locais

Tremor de terra

No ultimo dia 26, cerca das 10,15 horas, foi sentido em todo o País um tremor de terra, que não teve, felizmente, proporções assinaláveis, pelo que parte da população não se apercebeu dele e, de um modo geral, foi mantida a calma e a serenidade.

Em Cacia, como na região, o sismo foi também sentido, não causando prejuizos.

*

Comunhão solene

No dia 22 de Junho próximo, realiza-se a festividade da Comunhão Solene das crianças da freguesia de Cacia, em número superior a uma centena.

Almada, durante três anos, começando depois a trabalhar nos museus, e sendo actualmente Conservadora do Museu Nacional de Coches de Lisboa.

Outras actividades: dentro da Sociedade de S. Vicente de Paulo, tem ocupado o cargo de Vice-Presidente Nacional, tendo sido Responsável pelos Jovens e Migrações. Fez parte do Conselho Mundial da mesma Sociedade nos dois últimos anos, como Vice-Presidente Responsável pela Europa, tendo participado em muitas reuniões e congressos internacionais. Fez também viagens de estudo ao Líbano e Americas do Norte e Central. Actualmente, é Delegada Pró-Sindical do serviço em que trabalha.

Espingardaria Salreu

= DE

Manuel Augusto Pereira da Costa

SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.», japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli», italianas; «Saint», «Etienne-Robust», etc., francesas.

Munições e especialidade em cartuchos carregados
Consertos em toda a espécie de armas

Junta de Freguesia de Angeja

EDITAL

Alfredo Cravo da Silva, Presidente da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Angeja, concelho de Albergaria-a-Velha:

Faço público que ANTONIO PINHO ALEIXO, de 64 anos de idade, natural desta freguesia de Angeja e residente na Avenida da República, em Algés (Lisboa), onde é industrial, filho de António Marques Aleixo e de Gracinda Nogueira de Pinho, requereu no sentido de ser autorizada a venda, a título de concessão, da sepultura n.º 152, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Comissão Administrativa da Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste edital, qualquer opposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor da referida sepultura.

Angeja e Sede da Junta de Freguesia, 28 de Maio de 1975.

O Presidente da Comissão Administrativa da Junta,
Alfredo Cravo da Silva

De S. João de Loure

Promoção. — Por despacho do Vice-Governador do Banco de Angola, em 16 do corrente, foi promovido à classe imediata «Pessoal Maior» o sr. José de Melo Linhares, que continua a exercer as suas funções na Agência daquele Banco em Aveiro, com muito zelo e dedicação.

O referido funcionário é natural de S. João de Loure, casado com a sr.ª D. Glória da Cunha Dias da Silva Linhares, professora do ensino primário em Moselos (Paredes de Coura).

Felicitemos o amigo José Linhares pela sua integração no quadro do pessoal maior daquele Banco, do que é muito digno.

Festividade religiosa. — No dia 25 de Maio realizou-se nesta freguesia uma festividade inteiramente religiosa em louvor de Nossa Senhora de Fátima, saindo a habitual procissão com a participação da Banda Velha União Sanjoanense.

Bem haja a comissão promotora desta festividade, que assim mais uniu a fé do nosso povo.

Anos. — No dia 30 de Maio festeja o seu aniversário a sr.ª D. Glória da Cunha Dias da Silva Linhares, professora do ensino primário em Moselos (Paredes de Coura), esposa do nosso conterrâneo sr. José de Melo Linhares, funcionário do Banco de Angola, em Aveiro.

As nossas felicitações.

Banda Bingre Canelense

Comemorações do 110.º aniversário

A Banda Bingre Canelense, da freguesia de Canelas, concelho de Estarreja, que tem como patrono a maior das figuras nascidas na localidade, o poeta arcádico que ficou conhecido como o «Cisne do Vouga», vai comemorar o seu 110.º aniversário e, assim, uma longa existência, em que muito tem primado em prestigiar a sua terra.

Para assinalar a data, está marcado para 31 de Maio (sábado), o início das comemorações com uma salva de morteiros e hastear da bandeira, na sede; um encontro de futebol entre associados; almoço de confraternização na sede; e após uma tarde desportiva efectua-se à noite, um baile.

E em 1 de Junho (domingo), missa solene, às 10 horas, com bênção de instrumentos e seguida de romagem ao cemitério. De tarde, e pelas 14,30 horas, cortejo de oferendas (concentração junto da igreja paroquial), seguindo-se desfile até à sede da Banda e leilão. Haverá depois uma sessão solene comemorativa, e concerto pela Banda; e, às 22 horas, encerramento das celebrações com uma récita pelo grupo cénico da colectividade.

Sestival Popular

No campo de jogos da Celulose

No dia 7 de Junho, às 22 horas

abrilhantado pelo conjunto «Os Faraós» da Mamarrosa (Bairrada)

Serviço de Bufete — Caldo Verde Sardinha assada — Vinho, etc.

Promovido pelo C. A. T. da Companhia Portuguesa de Celulose

Vende-se

Moradia de estrutura moderna, construída há 4 anos e localizada a 3 quilómetros e meio a norte do centro da cidade de Aveiro. Tem 4 divisões assoalhadas, uma bonita cozinha e garagem.

Trata o próprio pelo telefone n.º 27763 — Aveiro.

Vende-se

Prédio de habitação em Mataduchos. Tratar pelo telef. 27519.

Fernando S. Nogueira

Médico Especialista

Doenças do Coração

Consultas com marcação das 16,30 às 20 horas (de 2.ª a 6.ª feira)

Rua Dr. Alberto Souto, 48-1.º D.

— Sala D

AVEIRO

Telef. 27938

De Vilarinho

Festas ao Santo António. — Nos dias 13, 14, 15 e 16 de Junho próximo, vão realizar-se neste lugar os grandiosos festejos em honra do padroeiro Santo António, com o seguinte programa:

DIA 13 — Às 13 horas, início dos festejos, com a transmissão de música sonora pela aparelhagem do sr. Arnaldo de Oliveira Branco, que actuará até cerca das 22 horas.

DIA 14 — Às 7 horas, chegada do grupo de Zés Pereiras com gigantes e cabeçudos, que percorrerá todas as ruas da freguesia. A aparelhagem sonora fará ouvir-se durante todo o dia. Às 20 horas, grande desafio entre afamados cantadores.

DIA 15 — Às 8 horas, chegada da Banda Velha União Sanjoanense, de S. João de Loure, que seguirá a percorrer as ruas do lugar; às 11 horas, Missa Solene e sermão; em seguida sairá a majestosa Procissão pelo itinerário do costume, com a participação da mesma Banda; das 17 às 21 e das 22 até à hora regulamentar, arraiais com os conjuntos «Sousa Nunes», de Valemaior, e «Monte Carlo», de Aveiro.

DIA 16 — Às 8 horas, novamente entrará em transmissão a aparelhagem sonora; às 14 horas, o conjunto «Duarte da Rocha», de Aradas, percorrerá as ruas do lugar, procedendo a Comissão à recolha de donativos; das 18 às 21 e das 22 até à hora regulamentar, festivais com os conjuntos «Dias Melo», de S. João de Loure, e «Duarte da Rocha», já referido.

Haverá ornamentações e iluminações de Jairo Mónica, de Aveiro, e fogo de artifício nos intervalos dum afamado pirotécnico.



De Loure

Santo António do Jardim

Festas em 8 de Junho

Promovido pela Associação dos Amigos das Escolas de Loure, realiza-se no dia 8 de Junho próximo o tradicional arraial no local denominado Santo António do Jardim, com a finalidade de angariar fundos para aquela obra de protecção às crianças das escolas e à Cantina Escolar.

O programa é o seguinte:

Durante a tarde, a partir das 16 horas, no monte, junto da capelinha de Santo António, arraial com o conjunto «Sousa Nunes», de Valemaior (Albergaria-a-Velha).

De noite, com início às 22 horas, no salão da Associação, continuação do festival com a colaboração do conjunto «Os Faraós», da Mamarrosa (Bairrada).

O local do monte é aprazível e convidativo a passar uma tarde bem passada.

No local funcionarão barracas com petiscos e bons vinhos.

DIVIRTA-SE e ajude as crianças, pois ajuda-se a si próprio.

Agradece a Direcção

PROPRIEDADES

Vendem-se os seguintes bens pertencentes aos herdeiros de José Marques da Cunha, sitos no lugar de Mataduchos:

= Uma casa de habitação, com quintal, junto do Largo

= Um terreno lavradio, óptimo para construção, na Carreira Larga.

Tratar com Luisa Marques da Cunha, em Mataduchos.

Album de recordações

(Conclusão da 1.ª página)

espectáculo efectuado com ordem.

Para se avaliar tão grande contraste, recordemos que durante o governo abatido os trabalhadores não puderam expandir o entusiasmo do dia 1.º de Maio que lhe era dedicado.

Quando muito jovem ainda, fiz do meu cérebro um *album de recordações*, conservando hoje ainda tantas que me deram muitas horas de entusiasmo e algumas de desalento no capítulo da Sociologia. Embriaguei os sentidos com as palavras fluentes postas em caracteres tipográficos nos livros de alguns livres-pensadores de reconhecido mérito; coloquei-me talvez à esquerda de todas as esquerdas em matéria sociológica, mas não para agir pela acção directa, pelo nulismo anárquico que tem por base a destruição. Entendia que uma *revolução pacífica* poderia transformar a sociedade desde que os homens se unissem e se entendessem.

As classes trabalhadoras tiveram em mim uma forte *Bastilha*; por isto, os cortejos do 1.º de Maio do tempo da Monarquia e princípios da República me entusiasmavam tanto como tanto me desgostaram quando durante os anos de ditadura de quase meio século deixou de haver a liberdade de os trabalhadores festejarem o dia que lhes era dedicado.

Mas como não há mal que não acabe, o raiar da aurora de 25 de Abril de 1974 restituiu ao povo a liberdade de expansão ideológica, voltando o 1.º de Maio — dia do trabalhador — a ser festejado mas ainda com mais realce, com mais calor do que nos meus tempos da juventude, notando-se assim que talvez as massas trabalhadoras estejam mais consciencializadas, mais convictas de que as portas que abrem o caminho ao socialismo não encontrarão forças que as possam encerrar.

Contudo, é lamentável que a liberdade nem por todos seja bem compreendida, e se abuse dela sem se pensar nos seus limites. Não façamos o que for além dos seus limites, evitando que nos seja cortada; seria uma mancha negra no meu *album de recordações*.

Mantas Massano

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 30.5-975:

- 1.º Prémio ... 23033
- 2.º " ... 37510
- 3.º " ... 21894



Necrologia

D. Maria Teresa de Jesus Pereira

Em Vila Nova de Gaia, onde se encontrava em casa de sua filha, faleceu no dia 28 de Maio a sr.ª D. Maria Teresa de Jesus Pereira, de 78 anos, viúva do saudoso caciense António Dias Pereira (o Ildefonso) e mãe da sr.ª D. Rosa de Jesus Pereira Reis, viúva do outro saudoso amigo angejense Manuel Teixeira Reis.

Os seus restos mortais foram trasladados para Cacia no dia 30, realizando-se o funeral para o cemitério local, ao qual nos referiremos no próximo número.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Junta de Freguesia de Angeja

EDITAL

Alfredo Cravo da Silva, Presidente da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Angeja, concelho de Albergaria-a-Velha:

Faço público que ANTONIO NOGUEIRA DE PINHO, de 50 anos de idade, casado, operário fabril, natural e residente nesta freguesia de Angeja, filho de Elísio Nogueira de Pinho Gorjão e de Ana Nogueira de Pinho, requereu no sentido de ser autorizada a venda, a título de concessão, da sepultura n.º 126, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Comissão Administrativa da Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste edital, qualquer opposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor da referida sepultura.

Angeja e Sede da Junta de Freguesia, 28 de Maio de 1975.

O Presidente da Comissão Administrativa da Junta,
Alfredo Cravo da Silva

O nosso prognóstico do TOTOBOLA

CONCURSO N.º 40
(Em 8 de Junho de 1975)

Neste concurso estão incluídos três jogos internacionais, cinco do campeonato de Angola e pela primeira vez cinco dos campeonatos do Brasil.

Chipre - Portugal	1
Austria - Checoslováquia	2
U. R. S. S. - Itália	1
Sp. Luanda - Caála	1
Benf. Huambo - Independente	2
Ferrovário - Moxico	1
Sp. Huambo - Portugal	x
F. Sá Bandeira - F. C. Luanda	1
Botafogo - Olaria	1
Fluminense - Madureira	1
Bangu - Portuguesa Rio	2
Vasco Gama - Flamengo	x
Port. Desportos - S. Paulo	1

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.
Tel. 47848 - LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Kovara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
Rua Lado de Oliveira, 15 r/c
Tel. 223164 - LISBOA

Sapataria Balseiro

— de —
Abel da Silva Balseiro

Rua da República - CACIA
Tel. 91102 (Posto Público)

SUCURSAL Sapataria
SENHORA DO ALAMO
Rua José Luciano de Castro - Esquelra = AVEIRO
(Junto à Passagem de Nível)

Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança,
das melhores marcas, aos melhores preços.



Depósito (de lã para tricô
(e das Malhas - Aêfo)

ARMÉNIO Praça especial
para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO
Tel. 22676 PFC

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA
Sobretudos e Gabardines
TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex. a preferir o melhor
sortido e os nossos melhores padrões

SÉRGIO
LANIFICIOS E CHALES
Avenida Dr. Lourenço
Psalinko, 66
Tel. 22228 -
AVEIRO

Seguros em todos os ramos
SOBERANA

Agente em Casa
MANUEL DAMIAO
Redacção do «Ecos de Casa»

V A G O

OFICINA DE CARPINTARIA E
MARCENARIA MECANICA
de
Manuel Marques Abreu Rua
Tel. 93178 - LOURE - S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Armazém e Fábrica R. da Caselheira, 39 - LISBOA
Telef. 92226

Agente no Norte do País **Guilherme M. Costa**
RUA DA VITORIA, 56 - PORTO

Nesta fábrica produzem as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 162

Agência de Viagens
Tel. 22940 **Costa & Irmão, L.^{da}**
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 67 - AVEIRO

Rhotes marítimos para todas as Companhias
Estater de Avião para Estudantes, com desconto
hetes de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas - Excursões
Casarvas de quartos em Hotels - V. consulares
Embarques rápidos para África



Bicicleta
LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança

Armando Grosso
Armasenista - Importadora
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA - Tel. 327027

Agência Funerária Capela
de **AMR (7) DIAS CAPELA**

Faça de
los mais
moderios
de esta
cidade

Tránsida-
ções para
todos os
cemitérios
de País

Auto-Fábrica de Azulejos e Ladrilhos

Rua Visconde de Almeida, 50 e 52
Largo e Armazém - Rua do Cabeço, 10 e 14
AVEIRO Telef. permanente 22304 **ESQUEIRA**

Sapataria Confiança
Rua Vasco da Gama - CACIA - Tel. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
E actualizam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camiseria e chapelaria
Camisas, Chapéus e botas das melhores marcas
Móveis e louças
Móveis completas, móveis avulsos, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de Indiscutível **B. P. GAZ**
com o inimitável sistema «PRONTO»

Vinício TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS - OURO
PRATAS - RELÓGIOS
Tel. 22110
Rua Conselheiro Luís de Magalhães - AVEIRO
Oficina

"CONSTRUTORA"
de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Trabalhos de construção de bombas, aspirantes e sept-
os por concretos, em limalha e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
água de poços, líquidos de nitreiros e artesanais

Execução de sua montagem em qualquer ponto do País
Reparações :::: Trabalhos garantidos
Largo de Espirito Santo - Tel. 22129 - VERDEMELEO - AVEIRO

Parece anedota

— Estou tão curto de vista que
vejo o pássaro, mas, não vejo o
fio onde está pousado...
— Pois, claro... o pássaro está
pousado no telégrafo sem fio!

Para seu transporte
Prefira Motorizadas "Zündapp"

Original e Outras -- Mundialmente conhecidas
Vendas a pronto e a prestações

Agente em Cacia
António de Jesus Almeida (o Estraga)
Tudo para ciclismo na oficina - Largo do Espírito Santo